



*Agência de Desenvolvimento Integrado de
Lordelo do Ouro*



**Plano de
Actividades
e
Orçamento
para 2012**

APRESENTAÇÃO

A actividade da instituição em 2012 será em grande medida de continuidade. Em termos gerais, procurar-se-á manter e se possível melhorar o grau de execução dos serviços e projectos que estão em desenvolvimento, ou seja: O CENTRO COMUNITÁRIO DE LORDELO DO OURO; O PROJETO METAS; O PROJETO ECOS; O PROTOCOLO RSI e o CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, e dos quais se fará neste documento uma descrição detalhada, com especial referência ao cronograma das actividades e metas previstas em cada um deles para o próximo ano.

Por outro lado, e com o objectivo de dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pela instituição e também com o propósito de proporcionar a todas as pessoas e instituições locais e regionais uma oportunidade de reflectir e discutir temas de âmbito e de incidência social, promoveremos no próximo mês de Abril (mês de aniversário da Adilo) uma semana de conferências sobre várias problemáticas sociais, cujos temas e formato serão oportunamente definidos. Essa iniciativa decorrerá no âmbito do Contrato Local de Desenvolvimento Social, já que e além do mais, completará nesse mês dois anos, após a sua assinatura.

O orçamento para 2012, no valor de 537.767,57 Euros, tendo no essencial a mesma estrutura de proveitos e ganhos, apresenta relativamente ao de 2011 um ligeiro aumento (cerca de 15 mil euros). Esta variação deve-se, essencialmente, ao Protocolo do RSI, já que em 2011 tinha orçamento apenas para sete meses (até Julho) e em 2012 tem orçamento para todo o ano, pois como se sabe este projecto foi entretanto renovado por mais dois anos. Também o orçamento do Contrato Local de Desenvolvimento Social apresenta uma diminuição relativamente ao ano anterior, já que em 2011 foi contemplada verba para a aquisição de equipamento, o que apenas é permitido no primeiro ano de execução do projecto.



CCLO

CENTRO COMUNITÁRIO DE LORDELO DO OURO

1. Gabinete de Atendimento Social Integrado (GASI)

1.1 Descrição e Estruturação da Acção

O GASI representa um dos vértices de intervenção do Centro Comunitário, sendo o sua intenção contribuir para a igualdade de oportunidades e garantir condições de vida dignas e de cidadania a famílias e indivíduos residentes na freguesia de Lordelo do Ouro. Torna-se, assim, fundamental a tomada de consciência colectiva dos problemas e uma consequente mobilização dos actores sociais na e para a resolução dos mesmos. As entidades locais e o Centro Distrital da Segurança Social do Porto constituem-se agentes importantes na realização de um acompanhamento concertado junto da população.

O GASI apoia-se na intervenção em rede, potencializando a chamada de participação de instituições locais na resolução dos problemas identificados, para que esta seja o mais possível adequada às necessidades dos utilizadores. É, ainda, uma mais valia a articulação entre as valências existentes na ADILO, uma vez que se concretiza um trabalho interdisciplinar e articulado, de forma a rentabilizar recursos, eliminando sobreposições de actuação.

A acção do GASI engloba o apoio, orientação, aconselhamento, encaminhamento e recolha de informação para elaboração de diagnóstico. Assim, a Técnica tem definido um dia por semana para atendimento, efectuado com marcação prévia (excluem-se situações identificadas como urgentes, que são atendidas de imediato).

1.2 Objectivos

A acção deste Gabinete baseia-se no trabalho com indivíduos e famílias em situações sócio-económicas precárias, de risco, de vulnerabilidade ou exclusão social. É, assim, seu objectivo geral: **Promover a melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias beneficiárias das medidas de Acção Social e RSI, assim como o desenvolvimento de capacidades e competências para a gestão e resolução dos seus problemas.**

No que respeita aos objectivos específicos do Gabinete, estes traduzem-se em:

- a) Promover a manutenção de laços interinstitucionais;
- b) Incentivar o exercício da cidadania participativa;

- c) Informar os cidadãos sobre os seus direitos e deveres, nomeadamente no que diz respeito às medidas de política social e;
- d) Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional dos destinatários, numa óptica de envolvimento e responsabilização dos mesmos.

1.3 Actividades Previstas

Nome da Actividade	Objectivos	Calendarização
Atendimento Semanal com Marcação Prévia	Atendimento e acompanhamento às famílias residentes na freguesia de Lordelo do Ouro (370 Famílias)*. Identificar necessidades e capacidades do indivíduo para ultrapassar a fragilidade da sua situação, bem como a mobilização de respostas sociais que contribuam para a sua integração, restabelecendo as condições mínimas exigíveis para o seu bem-estar físico, mental e social. *Número de famílias acompanhadas pela Técnica da ADILO.	O atendimento será, à semelhança dos anos anteriores, efectuado com marcação prévia, todas as terças-feiras. Serão também efectuados atendimentos à quinta-feira, mas apenas para situações de carácter informativo. Exceptuam-se todas as situações de carácter urgente que serão atendidas de imediato.
Visitas Domiciliárias	Instrumento de trabalho indispensável para a realização do diagnóstico social.	Serão efectuadas sempre que existam processos novos e sempre que se justifique.
Negociação e Contratualização de Planos de Inserção no âmbito da Acção Social e Rendimento Social de Inserção	Esta contratualização tem como objectivo fazer comprometer direitos e deveres entre agentes, como forma de potenciar a co-responsabilização na tomada de decisão, nas estratégias adoptadas, na definição de um percurso de inserção ajustado às necessidades reais do indivíduo.	Dada a necessidade de se encontrarem contratualizados todos os planos de inserção, no âmbito da medida de RSI, serão contratualizados 330 acordos, no decorrer do ano de 2011 e conforme a data de caducidade.
Elaboração e fundamentação de Propostas de Apoio económico, no âmbito da Acção Social	A realização de propostas de apoio económico no âmbito da acção social integradas nas diversas rubricas adequadas a cada problemática, tem como objectivo contribuir para a melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias bem como promover a sua autonomia.	Efectuadas sempre que se justifique, sendo estas um dos instrumentos fundamentais de intervenção.
Participação nas Reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI)	Estas reuniões têm por objectivo a apresentação dos programas de inserção em NLI.	As reuniões de NLI realizam-se quinzenalmente (quartas-feiras), com marcação prévia. Estas reuniões estendem-se a todas as equipas que trabalham processos de RSI no âmbito da equipa Porto Ocidental.
Elaboração dos Relatórios de Execução Mensais	Estes relatórios são elaborados em modelo próprio da Seg. Social, e visam contabilizar os planos de inserção contratualizados em cada mês, bem como o número de acções acordadas.	São enviados, até ao primeiro dia útil de cada mês.
Realização de uma Feira de Profissões e Formação Profissional	Esta actividade tem como objectivos, informar e sensibilizar os utilizadores sobre as possibilidades de trabalho e formação existentes, assim como permitir-lhes o contacto com os profissionais de diferentes áreas. A mesma será desenvolvida em parceria com entidades formadoras, instituições e empresas locais, sendo o público-alvo	Realização de 1 feira em Maio de 2012, em local a definir.

	a comunidade de Lordelo do Ouro, sendo promovida em articulação com o GEL, CIJ e CLDS.	
Realização de Workshop's sobre Funções Profissionais	Estas sessões têm em vista a demonstração e contacto com tarefas manuais e intelectuais. Para a realização das mesmas serão convidados utilizadores para apresentarem as especificidades do seu saber-saber e saber-fazer profissional.	As sessões decorrerão conforme a disponibilidade dos convidados, sendo o público-alvo os utilizadores do Centro Comunitário.
Realização de Reuniões com todas as Valências da ADILO	Estas reuniões têm como objectivo promover a articulação efectiva entre as várias valências da ADILO. Visam, em particular, a discussão e a procura de mecanismos de intervenção eficazes em casos comuns entre as diferentes valências.	Estas reuniões terão uma periodicidade mensal. O dia da semana será fixo, a definir ainda de acordo com as disponibilidades dos técnicos afectos às várias valências. Será sempre estruturada uma ordem de trabalhos para a referida reunião.
Articulação com outros Serviços	Dados os constrangimentos na atribuição de apoios económicos que se revelam essenciais para garantir a satisfação das necessidades básicas dos utilizadores, torna-se indispensável a colaboração estreita entre serviços internos e externos, no sentido de encontrar alternativas que respondam de forma eficaz a estas necessidades. Dada a complexidade da intervenção na comunidade, torna-se fulcral a articulação e colaboração com outras instituições do sector público e privado (nomeadamente, Escolas, Centros de Dia, Paróquia, Hospital, etc)	Durante todo o ano

2. Gabinete de Emprego Local (GEL)

2.1 Descrição e Estruturação da Acção

O Gabinete de Emprego Local é uma valência do Centro Comunitário de Lordelo do Ouro. Face à ausência de resposta personalizada no que concerne à oferta formativa e de emprego, surge a necessidade de criação deste Gabinete.

A acção do GEL sustenta-se num trabalho em rede, desenvolvendo a sua intervenção em articulação com IEFEP – Centro de Emprego Porto Ocidental e com outras entidades empregadoras e de formação e tem como fundamento o atendimento da população jovem e adulta da freguesia com vista à sua inserção profissional e/ou formativa, combatendo, por um lado, situações de desemprego e de baixas qualificações escolares e melhorando, por outro, as competências profissionais dos utilizadores. É também de referir a importância do trabalho em parceria com as outras valências da ADILO, pois este facilita a eficiência das respostas, nas suas várias dimensões.

O público-alvo deste Gabinete não se restringe apenas a pessoas em situação de desemprego, como abrange activos que procuram melhorar as suas qualificações ou um novo emprego.

2.2 Objectivos

O GEL tem como objectivo geral promover a aquisição e aperfeiçoamento de competências escolares, profissionais e sociais dos utilizadores por forma a facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.

Quanto aos objectivos específicos do Gabinete, estes desenvolvem-se nos seguintes parâmetros,

- a) Informar e divulgar oferta formativa e de emprego aos utilizadores;
- b) Prestar informação aos utilizadores sobre os seus direitos e deveres, no âmbito do trabalho;
- c) Potenciar o desenvolvimento de competências profissionais e escolares do indivíduo;
- d) Desenvolver estratégias de aproximação ao mercado de trabalho;
- e) Promover o envolvimento dos utilizadores na procura de respostas de inserção profissional.

2.3 Actividades Previstas

Actividade	Objectivos	Calendarização
Apoio na Procura Activa de Emprego	Esta acção pretende apoiar, orientar e encaminhar os utilizadores na procura de emprego e conseqüente inserção no mercado de trabalho, independentemente da sua situação face ao emprego.	Durante todo o ano
Apoio Individualizado aos Utilizadores, no âmbito da Realização do seu Plano Pessoal de Emprego	Esta actividade, mais individualizada, é realizada com os utilizadores com necessidades mais específicas tendo como objectivo a aquisição de determinados conhecimentos e também competências, nomeadamente pessoais e sociais.	O acompanhamento individual aos utilizadores é realizado no âmbito da sua integração no mercado de trabalho (procura activa de emprego, elaboração de curriculum vitae, cartas de apresentação, etc.) e no âmbito da sua integração em formação profissional ou processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Esta actividade realiza-se durante o ano todo.
Articulação com Entidades Empregadoras e Instituições Promotoras de Formação Profissional	A realização desta actividade passa pela sistematização dos contactos do GEL (implementando formas de comunicação mais eficazes) quer com entidades empregadoras quer com instituições promotoras de formação profissional e escolar (IEFP; Centros de Formação Profissional e Centros de RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências). Esta actividade tem os seguintes objectivos: Integrar os utilizadores no mercado de trabalho e/ou formação profissional; Aumentar as suas qualificações profissionais e escolares.	A desenvolver durante todo o ano
	Esta actividade tem como objectivos, informar e sensibilizar os utilizadores sobre as possibilidades de trabalho e formação	

Realização de uma Feira de Profissões e Formação Profissional	existentes, assim como permitir-lhes o contacto com os profissionais de diferentes áreas. A mesma será desenvolvida em parceria com entidades formadoras, instituições e empresas locais, sendo o público-alvo a comunidade de Lordelo do Ouro, sendo promovida em articulação com o GEL, CIJ e CLDS.	Realização de 1 feira em Maio de 2012, em local a definir.
Realização de uma Feira de Profissões e Formação Profissional	Esta actividade tem como objectivos, informar e sensibilizar os utilizadores sobre as possibilidades de trabalho e formação existentes, assim como permitir-lhes o contacto com os profissionais de diferentes áreas. A mesma será desenvolvida em parceria com entidades formadoras, instituições e empresas locais, sendo o público-alvo a comunidade de Lordelo do Ouro, sendo promovida em articulação com o GEL, CIJ e CLDS.	Realização de 1 feira em Maio de 2012, em local a definir.
Realização de Workshop's sobre Funções Profissionais	Estas sessões têm em vista a demonstração e contacto com tarefas manuais e intelectuais. Para a realização das mesmas serão convidados utilizadores para apresentarem as especificidades do seu saber-saber e saber-fazer profissional.	As sessões decorrerão conforme a disponibilidade dos convidados, sendo o público-alvo os utilizadores do Centro Comunitário.
Realização de reuniões com todas as valências da ADILO	Estas reuniões têm como objectivo promover a articulação efectiva entre as várias valências da ADILO. Visam, em particular, a discussão e a procura de mecanismos de intervenção eficazes em casos comuns entre as diferentes valências.	Estas reuniões terão uma periodicidade mensal. O dia da semana será fixo, a definir ainda de acordo com as disponibilidades dos técnicos afectos às várias valências. Será sempre estruturada uma ordem de trabalhos para a referida reunião.

3- Trabalho com jovens

Descrição e Estruturação da acção

Tal como planeado, no Centro Comunitário de Lordelo do Ouro a acção que visa o trabalho com os jovens divide-se em três áreas. A primeira é a Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional, a segunda o Centro de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Sociais e a terceira a Animação Sócio-cultural.

Em relação à primeira procurar-se-á, através de ateliers, que os jovens experimentem várias actividades com o objectivo de descobrirem aptidões e motivações profissionais, nomeadamente numa vertente mais artística, para 2012 revalidamos a opção pela componente das , pois ela parece-nos ser a mais motivadora para os jovens .

A segunda consiste no acompanhamento e apoio ao processo de aprendizagem dos jovens, através de explicações sobre as matérias escolares bem como sobre os métodos de estudo.

A última orienta-se fundamentalmente para a realização de actividades destinadas a promover o desenvolvimento psicossocial, relacional e emocional dos jovens. Tratam-se, portanto, de actividades com carácter mais livre.

É no Centro de Iniciativa Jovem (CIJ) situado no Bairro de Lordelo do Ouro que se desenvolvem as actividades em espaço fechado.

Jovens integrados na acção

Os destinatários da acção são jovens pertencentes à freguesia de Lordelo do Ouro com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos.

Neste momento do nosso trabalho registamos 230 jovens inscritos e/ou participantes nas actividades realizadas. A maioria destes jovens reside no Bairro do Aleixo, mas contamos já com um significativo número de jovens do Bairro da Pasteleira Nova, do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, do Bairro da Mouteira, e Bairro da Pasteleira.

A maior parte dos jovens frequenta os 2º e 3º ciclos de escolaridade e uma percentagem significativa está em abandono escolar ou situação de desocupação. Também um considerável número de jovens frequenta cursos de formação profissional. Ressalve-se o considerável número de jovens que frequenta o ensino secundário e com quem sentimos uma relevância muito especial no acompanhamento. Dos que se mantêm integrados no sistema de ensino, percebe-se ainda uma fragilidade na relação com a escola, que se expressa nas taxas de absentismo, no número de retenções, nos índices de insucesso escolar, marcadas transversalmente por questões disciplinares.

Objectivos gerais

Mantém-se para o ano de 2012 os objectivos gerais que tem vindo a nortear a acção do Centro Comunitário nesta valência.

As acções de intervenção social com jovens apresentam, habitualmente, pelo menos dois objectivos interligados: por um lado, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, designadamente a promoção da autoconfiança, o desenvolvimento de relações positivas com os demais, a estimulação da criatividade e a promoção da autonomia; por outro lado, o desenvolvimento moral ligado às crenças e valores. De uma maneira geral, interessa à intervenção social com jovens aquilo que pode influenciar as suas atitudes e comportamentos face às pessoas e às situações; em suma, o seu *eu*.

Ou seja, preparar os jovens para o seu futuro como cidadãos portadores de saber e capacidade de agir, o que em última instância se traduz por um processo de ensinar a viver em

comunidade. Uma pessoa capaz de viver em comunidade significa necessariamente que possui competências para pensar sobre a sociedade em que está inserido e para intervir nela de forma a transformar os índices da sua qualidade de vida. Tal forma de viver passa pela integração dos conceitos essenciais para a sociabilização do ser humano, tais como a justiça, a igualdade e a solidariedade, com a assimilação dos valores fundamentais da vida em sociedade como, por exemplo, o respeito pelos outros e pelos seus direitos, o aceitar das diferenças e o assumir das responsabilidades.

Actividades e Estratégias previstas

Para o ano de 2012 o alvo da acção pretende-se quem seja a consolidação dos conhecimentos e competências adquiridas o longo dos ateliers que na realidade se traduz numa maior autonomia dos jovens participantes, o que constitui um desafio para os técnicos, no sentido de tornar os conteúdos mais complexos e estimulantes.

Como exemplo disso mesmo os ateliers referentes á Orientação profissionais e vocacionais contam este ano com uma mudança significativa nos seus objectivos, nomeadamente quanto a devolução á comunidade dos resultados obtidos, que se pretende que aconteça em palcos ou situações de Maior relevância.

Uma vez que os jovens frequentadores destes ateliers se encontram em diferentes pontos de desenvolvimento, uns em fase de iniciação outros já em continuação de aprendizagens, a lógica é a de constituir uma cadeia de envolvimento e motivação destes diferentes níveis, proporcionando assim um referencial de aprendizagem e representação nos jovens mais novos em relação aos mais velhos.

Fruto desta mesma estratégia constatamos que o CIJ tem vindo a consolidar-se como um espaço de experimentação e um terreno para a inovação e criatividade para juventude de lordelo. e é nossa intenção corresponder e aumentar as expectativas geradas.

Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional

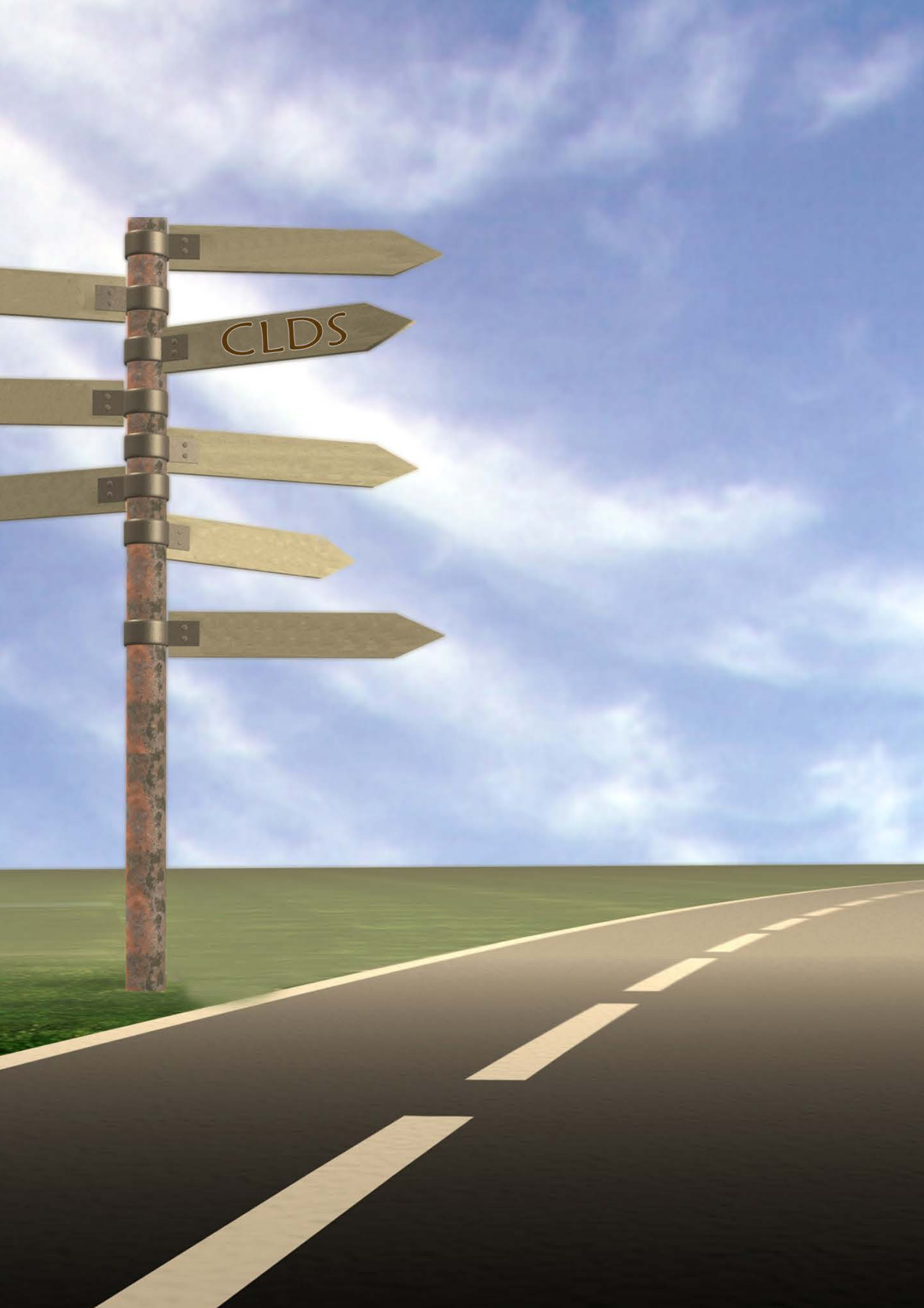
Actividade	Objectivos	Calendarização
Atelier de hip hop		Este atelier para o ano de 2012 vai ser abolido do plano de actividades pois como irá ser reflectido no relatório de 2011 não tem tido participação dos jovens
Atelier de danças	Fomentar o gosto pela dança, sensibilizar para as artes performativas	Uma hora semanal, dinamizada por uma jovem que frequentou este mesmo atelier no período de quatro anos
Cooking	Sensibilizar para os cuidados a ter com alimentação. Capacitar e dotar os jovens de alguns conhecimentos na confecção de alguns produtos alimentares saudáveis .	Uma hora semanal monitorizada pelos técnicos do projecto
Atelier de desenho	Fomentar o gosto pela representação. Dotar os jovens de técnicas de representação e desenvolver a sua capacidade criativa	Duas horas semanais monitorizadas pelo técnico do projecto.
Atelier de percussão	Fomentar o gosto pela música, sensibilização para a necessidade da reutilização dos materiais considerados desperdícios e "lixo". Potenciar e fomentar o trabalho em equipa	Uma hora semanal , dinamizada por uma jovem que frequentou este mesmo atelier no período de quatro anos
Workshops de carácter artísticos	Aumentar os recursos culturais dos jovens, permitir o contacto e experimentação com actividades diversificadas, desenvolver e estimular novas aptidões e interesses	Sessões de carácter pontual e periódico dinamizadas por monitores convidados, especialistas em áreas culturais e desportivas não convencionais, de acordo com o interesse demonstrado pelos jovens

Centro de apoio pedagógico e desenvolvimento de competências sociais.

Actividade	Objectivos	Calendarização
Apoio pedagógico	Acompanhamento e apoio do processo de aprendizagem	Acompanhamento semanal do estudo e dos trabalhos de casa, em grupo ou individualmente em horários mediante os tempos escolares.
Mediação familiar	Envolver os agentes educativos no processo formativo dos jovens, adequar praticas educativas que facilitem o sucesso escolar dos jovens	Ao longo do ano lectivo e nos períodos de férias
Saídas lúdico-pedagógicas	Reforçar positivamente o envolvimento dos jovens na actividade do apoio pedagógico, fomentar o interesse e a motivação para determinadas áreas do saber, facilitar a integração e o sucesso escolar	Pontualmente e durante todo o ano.

Animação sócio cultural

Actividade	Objectivos	Calendarização
Reabilitação dos espaços	Fomentar o sentimento de pertença nos jovens pelos espaços do centro comunitário	Ao longo do ano e assim que se revelar importante
Orientação psicossocial	Promoção do autoconhecimento quer a nível comportamental quer a nível emocional Apoio á construção de projectos pessoais Encaminhamento e articulação com os dispositivos de saúde e de educação.	Momentos de apoio individualizado solicitados pelos jovens ou pelo técnico que acontecerão transversalmente construindo um fio condutor da intervenção e das diferentes actividades.
Saídas pedagógicas	Adquirir novos saberes e competências sociais fornecidas pelos contextos em questão.	Pontualmente e durante todo o ano
Organização de festas	Fomentar a capacidade de cooperação e organização promover espaços lúdicos e motivadores Facilitar relações interpessoais assertivas e construtivas	Nos períodos de férias lectivas
Sala de artes	Desenvolver a criatividade e capacidade técnica no contexto artístico e artesanal por meio da construção de alguns produtos artísticos	Actividades programadas para o ano todo.
Clube de cinema	Capacitar os jovens de ferramentas que os permita trabalhar em conjunto e com o trabalho devidamente organizado. Fomentar o gosto pela representação. Promoção do auto – conhecimento emocional comportamental	Uma hora semanal monitorizada pelos técnicos do projecto
Beat box (caixa de sons)	Desenvolver a criatividade no âmbito da música e das novas formas de produção musical.	Uma hora semanal monitorizada por um jovens que fez formação na casa da musica.



CLDS

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**Introdução**

O presente documento pretende dar conta das actividades previstas em sede de projecto do Contrato Local de Desenvolvimento Social- Comunidade Reactivada de Lordelo, para o ano de 2012. Cremos que 2012 será um ano de forte incremento da dinâmica do projecto, uma vez que as acções estarão já todas em desenvolvimento, e contarão com um número significativo de pessoas e instituições da comunidade de Lordelo do Ouro.

EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO**ACÇÃO 1: GEF – Gabinete de Empreendedorismo e Formação****Actividades e Estratégias Previstas**

<u>Actividade</u>	<u>Objectivos</u>	<u>Metas</u>	<u>Calendarização</u>
PEP – Programa de Experimentação Profissional	Proporcionar aos desempregados, preferencialmente beneficiários de RSI, a oportunidade de experimentar em contexto real de trabalho uma actividade profissional.	- 19 Desempregados sinalizados para o PEP; - 10 Empresas protocoladas para o PEP; - 15 Estagiários integrados no PEP.	Jan. – Dez.
Programa de Apoio à Criação do próprio Emprego	Apoiar a criação de micro-empresas na freguesia. Apoio individual aos potenciais empreendedores e acompanhamento na elaboração do projecto e formalização das microempresas.	- 2 sessões (envolvendo 30 pessoas) de sensibilização para a criação do próprio emprego; - 4 microempresas constituídas	Jan. – Jun. Jan. – Dez.
Elaboração de Documento	Elaborar um documento de caracterização do tecido empresarial de Lordelo do Ouro.	- 1 Documento	Jan. – Dez.

Formação para a População activa e População Desempregada	Proporcionar formação de qualificação a desempregados beneficiários de RSI, através da formação modular, realizada em articulação com o IEFP – Centro de Formação Sector Terciário do Porto e/ou outros Centros de formação.	- 24 Atendimentos individuais para divulgação dos formandos; - 15 Formandos seleccionados para formação Modular.	Jan. – Jun. Jun. – Set.
	Proporcionar formação de qualificação para população activa através de uma Acção de formação em <i>Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos</i> , a realizar em articulação com o Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra (Filho) e/ou outros Agrupamentos de escolas.	- 1 Acção de formação (envolvendo 20 Auxiliares de Acção Educativa)	Jan. – Dez.

EIXO 2 – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL

ACÇÃO 2: Acções de Desenvolvimento Comunitário e Familiar

Actividades e Estratégias Previstas

<u>Actividades</u>	<u>Objectivos</u>	<u>Metas</u>	<u>Calendarização</u>
Oficinas Experienciais do Quotidiano e da Vida Familiar	Organizar grupos de participação em oficinas temáticas que trabalhem problemas e/ou expectativas previamente identificadas.	- 4 Oficinas Experienciais (envolvendo 60 pessoas)	Jan. – Dez.
Centro de Desenvolvimento para a Cidadania:	Criar serviços e estratégias de envolvimento e capacitação da população que favoreçam o exercício da cidadania.		
<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Aconselhamento Jurídico • Espaço Mulher • Clube dos Vizinhos Solidários 	<p>Proporcionar à comunidade acesso a um serviço de aconselhamento jurídico; Apoio jurídico às colectividades locais (eixo 3) e acompanhamento no apoio à criação do próprio emprego (eixo 1); Possibilidade de alargamento para outros serviços jurídicos.</p> <p>Proporcionar acompanhamento psicossocial a mulheres da Freguesia. Promover um processo de conscientização individual e colectivo acerca das questões envolvem este grupo.</p> <p>Identificar práticas de solidariedade, já existentes na comunidade e sinalizar pessoas em situação de isolamento.</p>	<p>- 180 Atendimentos individuais.</p> <p>- 40 atendimentos individuais; - 2 grupos (envolvendo 15 mulheres cada).</p> <p>- 30 Práticas solidárias diagnosticadas. - 1 Jantar de Convívio (envolvendo 35 pessoas)</p>	<p>Jan. – Dez.</p> <p>Jan. – Dez.</p> <p>Jan. – Dez.</p> <p>Dez.</p>

<p>Workshops Culturais Comunitários</p> <p>Visitas Culturais Comunitárias</p>	<p>Promover momentos de participação e afirmação cultural da população da freguesia.</p>	<p>- 1 workshop semanal (envolvendo 50 pessoas) - 2 Demonstrações públicas do trabalho dos workshops culturais e comunitários. -2 Visitas a locais de interesse histórico e cultural (envolvendo 100 pessoas)</p>	<p>Jan. – Dez.</p> <p>Jun. – Set.</p> <p>Jan. – Dez.</p>
<p>Teatro Comunitário</p>	<p>Promover processos de participação criativa da população que favoreçam a sua identidade e pertença comunitária, através da dinamização de um teatro comunitário.</p>	<p>- 1 grupo de Teatro constituído; - 1 Espectáculo a apresentar á comunidade</p>	<p>Jan. – Dez.</p>

EIXO 3 – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES

ACÇÃO 3: GAMA – Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo

Actividades e Estratégias Previstas

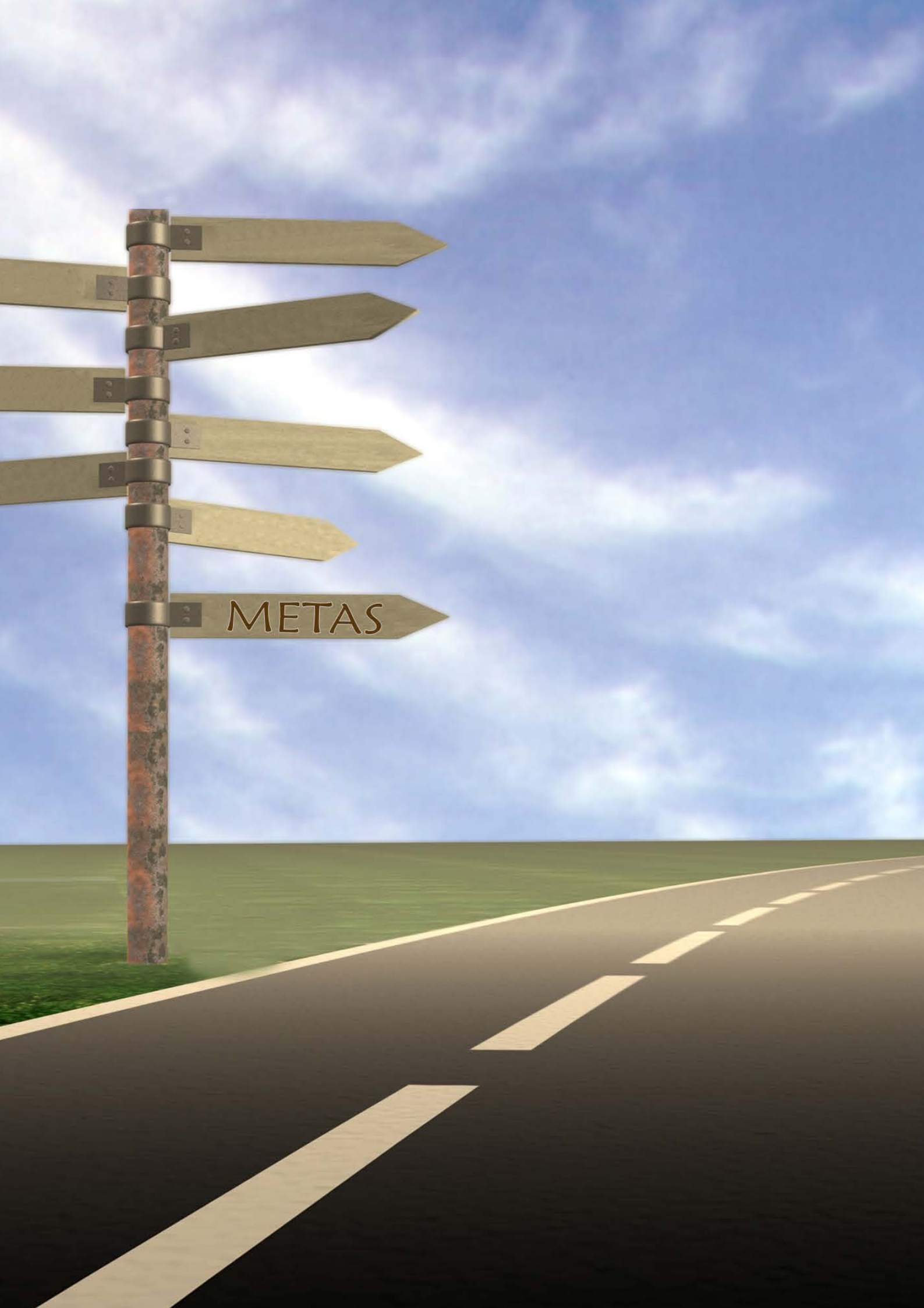
<u>Actividade</u>	<u>Objectivos</u>	<u>Metas</u>	<u>Calendarização</u>
<p>Apoio às 3 Associações de Moradores</p>	<p>Apoio à organização e funcionamento das 3 Associações de Moradores, tendo em vista a sua progressiva autonomia.</p>	<p>Não quantificável.</p>	<p>Jan. – Dez.</p>
<p>Formação e Apoio às Colectividades Locais</p>	<p>Revitalização das colectividades locais; Acompanhamento na elaboração de projectos e eventos.</p>	<p>Não quantificável.</p>	<p>Jan. – Dez.</p>

ACÇÃO 4: Comunidade de Práticas de Lordelo

<u>Actividade</u>	<u>Objectivos</u>	<u>Metas</u>	<u>Calendarização</u>
Encontros/Reuniões Mensais	Promover a partilha e aprofundamento de conhecimentos e experiências que favoreçam a emergência de um paradigma de intervenção neste território.		Jan. – Dez.
Encontro Anual de Prática Residencial Interactiva	Realização do 2º encontro.	- 1 Encontro	Abril
Evento de Reflexão Temática	Devolver à comunidade os resultados obtidos no projecto.	- 1 Evento	Abril

EIXO 4 – INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADES**ACÇÃO 5: Lordelo em Rede.com/Sigo****Actividades e Estratégias Previstas**

<u>Actividade</u>	<u>Objectivos</u>	<u>Metas</u>	<u>Calendarização</u>
Programa Rede Sénior	Promover o acesso da população idosa às novas tecnologias;	- 5 Sessões semanais nos 5 Centros de Dia da freguesia	Jan. – Dez.
“Viagens sem sair do lugar”	Promover acesso a ferramentas como, o Google Earth, Google Maps e wikipédia, por forma a diversificar as experiências culturais dos idosos.	- A envolver todos os idosos dos Centros de Dia	Jan. – Dez.
Pólo Informático de Lordelo	Promover o acesso da população adulta às TIC.	- 350 Pessoas que frequentam o polo informático	Jan. – Dez.
	Certificar a população em competências básicas em TIC.	- 30 Pessoas certificadas	Jan. – Dez.
	Formar a população nos seguintes programas: Excel; Powerpoint e Tratamento de imagem com freeware.	- 20 Pessoas formadas	Jan. – Dez.
	Promover o acesso dos dirigentes associativos da freguesia a formação TIC.	12 dirigentes formados	Jan. – Dez.
“Viagens sem sair do lugar”	Promover acesso a ferramentas como, o Google Earth, Google Maps e wikipédia, por forma a diversificar as experiências culturais da comunidade.	- A envolver os frequentadores do pólo Informático	Jan. – Dez.



METAS

METAS – MEDIAR ESCOLHAS TRABALHAR AUTONOMIAS

O Projecto METAS – Mediar Escolhas, Trabalhar Autonomias, é financiado pelo Programa Escolhas, sendo que a sua 4.^a Geração teve início em Janeiro de 2010 e decorrerá até Dezembro de 2012.

Síntese do Projecto

Para potenciar a inclusão social de crianças e jovens (objectivo geral 1), o projecto incide nos factores de protecção relacionados com o sucesso escolar e a estruturação de projectos de vida. Assim, no âmbito da medida 1, o trabalho incidirá sobre as turmas do 4º ano de escolaridade (ano lectivo 2011/2012), das 3 escolas EB1 do Agrupamento. Como eixo estruturante desta intervenção será aplicado o Plano de Sucesso Educativo (PSE), aos alunos que revelarem maiores dificuldades. Esta metodologia traduz-se no apoio individualizado ao aluno, e no envolvimento deste, da escola, da família e do projecto na negociação e concretização de acções com vista a ultrapassar as dificuldades detectadas.

Ainda no âmbito deste objectivo, serão acompanhados jovens, fora da escolaridade obrigatória, para que possam candidatar-se a exames autopropostos, com vista à conclusão do 2º ciclo. O apoio à Turma 6 passará por uma preparação ao nível das aprendizagens e apoio psicossocial.

Uma outra resposta para jovens com percursos problemáticos, é o Programa de Apoio à Reinserção (PAR), que será desenvolvido em estreita articulação com a DGRS.. O projecto constitui um mediador entre o jovem, a DGRS e outras instituições da comunidade, onde os jovens possam cumprir a medida tutelar educativa, sendo que alguns deles poderão fazê-lo nos vários serviços da ADILO e, em particular, no CIJ.

Para potenciar a participação cívica, cultural e social de crianças e jovens, este projecto acompanhará a ÁGIL- Associação de Jovens, com vista à sua consolidação como importante estrutura dinamizadora nesta comunidade.

Dirigido a crianças e jovens em geral e com a intenção de facilitar a descoberta das suas competências, este projecto contempla várias actividades como sejam as Oficinas Experienciais, Judo, e as Férias Ágeis, sendo esta última da responsabilidade da AGIL.

Será também desenvolvido um Programa de Diversificação de Experiências Culturais, com uma dupla vertente: uma participativa, de exploração de referências e alargamento dos padrões

culturais; e uma outra, que apela a um tipo de participação mais activa, onde os jovens se assumem como produtores de iniciativas, desenvolvendo outras competências de organização, planeamento e execução. A construção de um jornal, com periodicidade semestral, e a realização de uma curta-metragem são exemplos desta dimensão de produção, cuja divulgação e disseminação na comunidade, permitirá desconstruir representações negativas, normalmente associadas a estes jovens.

Transversal e em articulação com todos os objectivos está a Inclusão Digital (CID), que se assume como recurso estratégico para o seu cumprimento. Assim, tanto para o sucesso escolar das crianças das EB1, como para o dos jovens da Turma 6, terá um importante papel de facilitador e motivador para as aprendizagens. Relativamente à descoberta e desenvolvimento de competências, o CID dinamizará acções de formação em áreas que permitirão apoiar a construção dos produtos culturais, para além de se assumir como um instrumento fundamental para concretização destes. Os momentos de acesso livre, permitirão o contacto com as novas tecnologias, ao mesmo tempo que servirá de meio de captação dos jovens para outras actividades mais estruturadas, quer do CID quer do projecto.

Este projecto é desenvolvido por um consórcio constituído pela ADILO – Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro, enquanto entidade promotora e como parceiros o Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra (filho), Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - Porto Ocidental, Fundação de Serralves, Instituto Português da Juventude, Direcção Geral de Reinserção Social, Ágil - Associação de Jovens de Lordelo do Ouro e Fundação Casa da Música.

Tem dois objectivos fundamentais:

- 1. Dinamizar factores de protecção pessoais e sociais que potenciem a inclusão social de crianças e jovens em situação de risco de Lordelo do Ouro.**
- 2. Contribuir para a capacitação de crianças, jovens e organizações juvenis, por forma a potenciar e diversificar a sua participação cívica, cultural e social.**

Descrição das actividades

Medida I - Área estratégica da inclusão escolar e educação não formal

Ação b Criação e implementação de respostas educativas específicas para crianças e jovens que tenham abandonado a escola sem a conclusão da escolaridade básica.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Turma 6	<p>Acompanhamento a jovens para que possam candidatar-se a <u>exames autopropostos</u>, com vista à conclusão do 2º ciclo. O apoio à Turma 6 passará por uma <u>preparação ao nível das aprendizagens e apoio psicossocial</u>.</p> <p>Esta actividade está a passar por uma reestruturação, uma vez que durante 2 anos se tentou esta estratégia sem se obterem resultados positivos. Foi solicitada a colaboração do Agrupamento de Escolas e do Sector Terciário do IEPF. Se a referida reestruturação não ocorrer, esta actividade será cancelada em 2012.</p>	Jovens, com mais de 18 anos, fora da escolaridade obrigatória	CIJ - Centro de Iniciativa Jovem, no Bairro de Lordelo.

Acção c Actividades de prevenção do abandono escolar e de promoção do sucesso escolar, a realizar dentro ou fora da escola, através do desenvolvimento de competências pessoais, escolares e sociais por via da educação formal e não formal.

Acção d Co-responsabilização das famílias no processo de supervisão parental visando o sucesso escolar e a transição para a vida activa.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Plano de Sucesso Educativo - PSE	<p>O PSE será negociado e implementado com os alunos que revelarem maiores dificuldades. Esta metodologia traduz-se no <u>apoio individualizado ao aluno</u>, e no envolvimento deste, da escola (<u>intervenção em sala de aula, adaptação dos currículos escolares a actividades de expressão plástica e reuniões com o professor</u>), da família (<u>acompanhamento familiar, reuniões com pais</u>) e do projecto na negociação e concretização de acções com vista a ultrapassar as dificuldades detectadas. Estão ainda contempladas as actividades <u>apoio ao estudo, oficinas em Serralves e na Casa da Música, informática, JUDO, actividades nas interrupções lectivas</u>.</p>	Quatro turmas do 4.º ano das três EB1 do Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra (filho), Professores e Encarregados de Educação	Escolas EB1 do Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra: EB1 Lordelo, EB1 Condominhas, EB1 Pasteleira. Residência dos Encarregados de Educação. ADILO Fundação de Serralves Casa da Música

Medida III - Área estratégica da dinamização comunitária e cidadania

Ação a Actividades lúdico-pedagógicas, nomeadamente as que decorrem em espaços jovens e similares.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Oficinas experienciais	Estruturação de jogos e dinâmicas pedagógicas facilitadoras do reconhecimento de interesses e capacidades nos jovens, que possam ser exploradas nas actividades permanentes do projecto ou noutras promovidas pelo consórcio ou por outras instituições; As actividades a propor terão em conta o grupo alvo e pretendem constituir um momento de inovação e desenvolvimento pessoal através de metodologias compostas (psicossociais e artísticas)	Crianças e jovens que frequentam o CIJ e as turmas em acompanhamento nas Escolas EB1. Crianças e jovens sinalizados por outros projectos da ADILO.	CIJ
:: Tardes Dinâmicas	Organização de actividades de natureza lúdico-pedagógica de acesso livre e com periodicidade regular. Contar-se-á com o dinamizador para a organização e acompanhamento destas actividades, as quais constituirão uma fonte de diagnóstico das apetências e motivações dos jovens, diagnóstico este que trará pistas para o desenho de novas actividades para as tardes dinâmicas.	Crianças e Jovens que frequentam o CIJ.	CIJ

Ação c Actividades de cariz artístico e cultural.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Laboratórios de Artes	Organização de sessões com os monitores da Fundação de Serralves, visando temas e metodologias artísticas pertinentes para os jovens e para as actividades a desenvolver no projecto.	Crianças e jovens que frequentam o CIJ.	CIJ Fundação de Serralves Casa da Música Equipamentos Culturais da Cidade
:: Participação em Eventos Culturais	De acordo com as ofertas culturais disponíveis, promover o acesso a espectáculos que promovam o capital cultural das crianças e jovens. Tentar-se-á que sejam os jovens a pesquisar e seleccionar os eventos.	Crianças e Jovens frequentadores do CIJ	

Acção g Mobilização da comunidade para o processo de desenvolvimento pessoal, social, escolar e profissional das crianças e jovens.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Programa de Apoio à Reinserção - PAR	Acolhimento e apoio a jovens com medidas tutelares educativas, nomeadamente os que devem realizar tarefas a favor da comunidade. Construção de uma relação de ajuda próxima com o jovem, na procura de uma adequação das respostas institucionais ao cumprimento da medida, o que será feito em articulação com a DGRS.	Jovens sinalizados pela Direcção Regional de Reinserção Social, para cumprimento de Medida Tutelar Educativa.	CIJ ADILO Outras instituições da freguesia.

Medida IV - Área estratégica da inclusão digital

Acção a Actividades ocupacionais de orientação livre.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Acesso Livre	As crianças e jovens da freguesia terão possibilidade de aceder livremente aos recursos informáticos do CIJ, para acesso à Internet, jogos, etc.	Crianças e jovens que frequentam o CIJ	CIJ

Acção b Actividades orientadas para o desenvolvimento de competências.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Construção de Produtos Culturais	Concepção e elaboração de produtos que permitam a divulgação e promoção do projecto junto da comunidade local, instituições.	Crianças e jovens que frequentam o CIJ	CIJ

Acção d Formação certificada em Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Acções de Formação	Acções de formação com vista à certificação dos jovens em áreas do seu interesse e de utilidade para a elaboração dos produtos culturais.	Jovens que frequentam o CIJ	CIJ

Acção e Actividades de promoção do sucesso escolar e da empregabilidade.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Aprender com Informática :: Apoio à Turma 6	Através da utilização da informática, abordar os conteúdos curriculares, por forma, a torná-los mais apelativos. Motivar para as aprendizagens. Capacitar as crianças e jovens de conhecimentos informáticos. Atribuição do Diploma de Competências Básicas.	Quatro turmas do 2º ano e duas do 4º ano de escolaridade. Jovens inscritos na Turma 6	CIJ Escolas EB1 do Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra: EB1 Lordelo, EB1 Condominhas, EB1 Pasteleira.

Medida V - Área estratégica do empreendedorismo e capacitação dos jovens

Acção b Promoção de dinâmicas associativas juvenis formais e informais, que incentivem a autonomização das crianças e jovens e a sustentabilidade das dinâmicas de acção iniciadas.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Colaboração e acompanhamento da actividade da AGIL	Manter a relação estreita e quotidiana com os jovens da AGIL e apoiar a actividade da Associação nas suas diferentes vertentes, designadamente administrativa-burocrática, e técnica (planeamento, implementação e avaliação das acções). Para além do apoio prevê-se a organização conjunta de acções dirigidas ao grupo alvo e à comunidade. Participação no Unique Year of Learning, em colaboração com a INDUCAR, um intercâmbio que iniciou em Setembro de 2011 e irá prolongar-se até Setembro de 2012. Em Espanha (2011) teve como objectivo criar parcerias. No segundo encontro, na Lituânia, pretende-se desenhar um projecto de implementação conjunta e em Setembro de 2012, na Eslovénia, será a avaliação dos projectos.	18 jovens	CIJ

Acção c Iniciativas de serviço à comunidade promovidas pelos jovens, demonstrando um contributo positivo nos seus territórios.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Férias Ágeis	A AGIL dinamizará momentos lúdicos e diversas actividades nas interrupções lectivas.	Crianças e jovens que frequentam o CIJ e das turmas em acompanhamento nas Escolas EB1. Crianças e jovens sinalizados por outros projectos da ADILO.	CIJ

Acção e Projectos planeados, implementados e avaliados pelos jovens, promovendo a sua participação e co-responsabilização por todas as etapas, nomeadamente na mobilização parcial dos recursos necessários à concretização das suas iniciativas.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
<p>:: Seminário de Arte Urbana – 2.ª edição</p>	<p>Planeamento, conceptualização, organização de um seminário onde se discutirão de forma teórica e prática questões acerca da Arte Urbana. Esta actividade será organizada com a AGIL.</p> <p>Tendo por base a experiência da primeira edição, pretende-se que este seminário tenha três vertentes: uma direccionada à reabilitação de espaços da comunidade, outra formativa e de diversificação das experiências e outra de divulgação da associação, de novos artistas e projectos, que engloba exposições, concertos, intervenções no espaço público, entre outras acções. Através do Programa Juventude em Acção, preten-se obter fundos para a realização deste seminário, bem como estabelecer parcerias através do intercâmbio internacional Unique Year of Learning, por forma a tornar este evento mais participado e com um âmbito mais alargado de intervenção.</p>	<p>Jovens da AGIL e outros jovens do CIJ.</p>	<p>CIJ</p>
<p>:: Produção de Curta Metragem</p>	<p>Ainda que esta actividade tenha ocorrido ao longo do ano de 2011 (a planificação, guião, filmagens, ...), a sua conclusão (montagem) só ocorrerá em 2012. Pretende-se que esta curta esteja presente em alguns festivais.</p>		

Acção h Campanhas de divulgação, marketing social e de sensibilização que permitam desconstruir estereótipos e preconceitos relativamente aos destinatários e territórios alvo de intervenção do Programa.

Actividade	Descrição	Destinatários	Local de Implementação
:: Edição de um jornal	Construção de um jornal com recurso aos meios informáticos que dê conta das actividades promovidas pelo projecto e pelo seu consórcio.	Jovens do CIJ responsáveis pela construção do Jornal. Comunidade em geral.	CIJ e Comunidade.
:: Metas na Rua	Actividades de divulgação em diferentes suportes de aspectos referentes à implementação do projecto.	Comunidade	CIJ

Articulação com outros projectos e instituições

O trabalho com jovens por via do projecto METAS desenvolve-se no CIJ, existindo uma forte articulação com a valência de jovens do Centro Comunitário. Desta forma é possível rentabilizar recursos e potenciar iniciativas. Ainda no decorrer de 2011 foi implementado um horário de funcionamento do CIJ que integra as diversas actividades e pretende-se que se mantenha durante 2012. Será também reforçada a articulação com o Projectarte, da EB2/3 Leonardo Coimbra. Têm sido realizadas reuniões para planear e definir actividades conjuntas. Em 2012 pretende-se participar novamente no Dia Escolar da Não Violência e Paz, implementar algumas actividades “surpresa” e inaugurar o Mural do 25 de Abril, que foi pintado em 2011, na sequência do workshop de Street Art.

A articulação com a Ágil será efectuada através da implementação de actividades, nomeadamente as férias Ágeis, o seminário de Arte Urbana e a curta-metragem. Também será feito o acompanhamento e apoio à participação no Unique Year of Learning, com o objectivo de candidatura a financiamentos para implementação de novas iniciativas, nomeadamente no âmbito do Seminário de Arte Urbana.

Tendo em consideração que existem famílias beneficiárias dos serviços do Protocolo RSI e do Gabinete de Apoio Social Integrado, cujos filhos frequentam as escolas em acompanhamento e actividades do METAS, esta articulação consubstanciar-se-á na partilha de informação e consequente delineação de estratégias de intervenção e acompanhamento, bem como atendimentos e visitas domiciliárias conjuntas. Algumas famílias poderão também participar nas sessões de formação que o RSI pretende dinamizar.

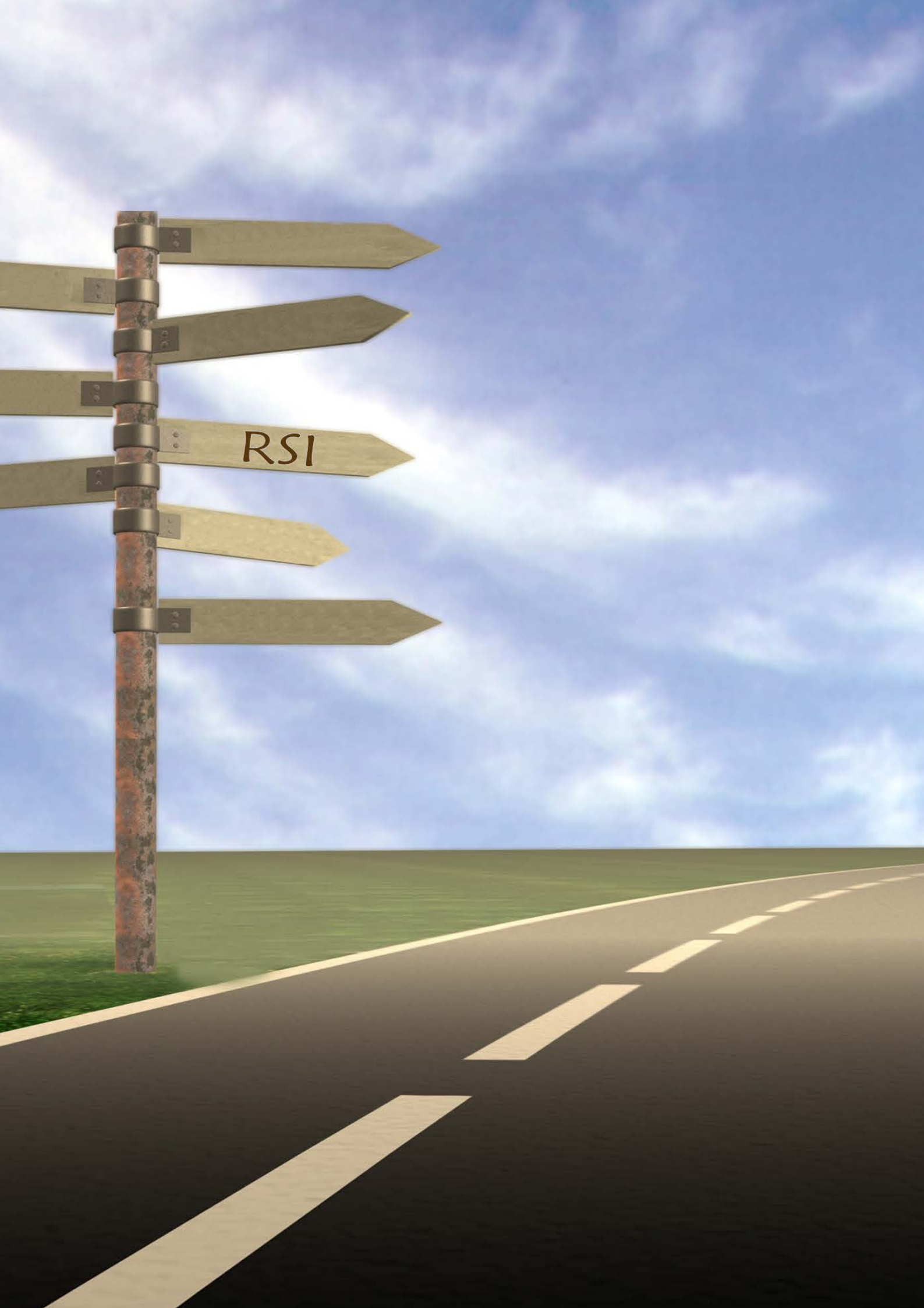
A articulação com o Gabinete de Emprego Local passará por um encaminhamento para este serviço de famílias e jovens que procurem integração profissional ou formação.

Com o Projecto ECOS, a articulação acontecerá através da discussão de casos e partilha de informação e conseqüente acompanhamento de famílias no Gabinete de Apoio à Família, acompanhamento psicossocial a crianças e integração das mesmas nas Oficinas do Imaginário.

As crianças que não sejam abrangidas pela intervenção do METAS, poderão ser integradas em algumas actividades, sempre que se considerar pertinente.

Uma vez que o METAS centra, em grande medida, a sua intervenção nas Escolas EB1 do Agrupamento, será o interlocutor privilegiado entre as mesmas e os vários serviços da ADILO.

METAS



RSI

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

A intervenção realizada está devidamente enquadrada pela legislação sobre o Rendimento Social de Inserção e Condição de Recursos, bem como pelo Manual dos Protocolos (documento elaborado pela Segurança Social).

Cada um dos técnicos superiores é gestor, em média, de 75 processos e realiza a intervenção conjuntamente com uma ajudante de acção directa.

No sentido da integração da intervenção, valorizando os diferentes saberes, são realizadas reuniões regulares para organização da intervenção da equipa, de uma forma geral, e da intervenção junto de cada uma das famílias

Acções de carácter individual e familiar

Atendimento/Acompanhamento Social

<i>Objectivos</i>	<i>Actividades</i>	<i>Indicadores de frequência</i>	<i>Avaliação</i>
<p><i>Gerais:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover conscições para a progressiva inserção profissional, social e comunitária dos beneficiários - Promover a autonomização das famílias <p><i>Específicos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições de vida das famílias - Promover condições de empowerment - Apoio na construção de projectos de vida no sentido de inverter percursos de exclusão social - Apoiar e capacitar as famílias na gestão do espaço e da economia domésticos - Apoiar as famílias na gestão das suas dinâmicas familiares, tornando-as mais positivas - Apoiar as famílias na resolução de problemas apresentados, através do recurso à sua rede de suporte, a respostas dos nossos serviços ou a encaminhamentos para outros - Potenciar a participação das instituições na inserção das famílias, promovendo um trabalho em parceria - Capacitar as famílias para a utilização dos serviços existentes - Melhorar a intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento no serviço - Visitas domiciliárias - Informatização dos processos familiares e de todas as diligências efectuadas - Elaboração de informações sociais iniciais, no âmbito do RSI - Negociação, definição e acompanhamento da execução dos Programas de Inserção - Aplicação de Programas de Gestão Doméstica, adaptados às necessidades e potencialidades de cada família - Acompanhamento na utilização de serviços - Promoção e participação em reuniões com entidades parceiras, no sentido de integrar a intervenção junto das famílias - Acompanhamento psicológico individualizado - Orientação de estágios académicos dos cursos de Psicologia e de Serviço Social - Aplicação de questionários e realização de um focus group, no sentido de avaliarmos a percepção dos utentes sobre a qualidade dos serviços prestados 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 1200 atendimentos - Realização de 600 visitas pelos técnicos superiores - Realização de 1200 visitas pelos ajudantes de acção directa - Realização de informações sociais iniciais em 5 dias úteis, salvo nas situações que ultrapassem a intervenção da equipa - Revisão dos Programas de Inserção em 30 dias após a caducidade do anterior, salvo nas situações que ultrapassem a intervenção da equipa - Acompanhamento de 50 utentes na utilização de serviços - A acção irá decorrer durante todo o ano de 2012. 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação, mensal e semestral, é realizada através de instrumentos disponibilizados pela Segurança Social (Benchmarking e Relatório Semestral) - No mês de Novembro, será aplicado um questionário, junto dos utilizadores do serviço, para avaliar as suas percepções sobre a qualidade dos serviços prestados. A avaliação poderá ser complementada através de um <i>focus group</i>, com utentes seleccionados aleatoriamente.

Estratégias de Economia Doméstica

No sentido de complementar a actividade de carácter colectivo sobre gestão doméstica, será dado apoio directo às famílias nos seus contextos de vida através de programas individuais adaptados às famílias em acompanhamento, no sentido de melhorar a sua qualidade de vida. Este apoio pretende ajudar na organização da gestão doméstica, nomeadamente no desenvolvimento de competências para uma gestão mais eficaz do espaço e das economias domésticas. Estas sessões, após definição das problemáticas mais evidentes em alguns agregados, procuram estabelecer inicialmente uma relação de proximidade e de confiança com as famílias, para que deste modo se consiga perceber as dinâmicas familiares dominantes e assim ser possível criar condições para a participação nos contextos de vida destas famílias. Esta acção é orientada pela técnica de Educação Social, que orienta e apoia as Ajudantes de Acção Directa na construção de projectos específicos de apoio às famílias ao nível das estratégias de economia doméstica e gestão do espaço doméstico.

Objectivos	Actividades	Indicadores de frequência	Avaliação
<p>Objectivos Gera</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as famílias na organização do espaço doméstico e economia doméstica, promovendo a criação de hábitos e gestão orçamental e doméstica, bem como na utilização de diversos serviços. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover/sensibilizar uma maior capacidade de organização /reaproveitamento do espaço; - Criar hábitos que facilitem a organização da higiene habitacional; - Promover uma melhor capacidade na gestão orçamental familiar; - Criar estratégias para uma melhor gestão doméstica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dicas/ Sugestões práticas através de conversa informal para melhoramento da organização do espaço; - Aplicação de modelo orçamental familiar; - Sugestões de estratégias de economia doméstica; - Criação de um calendário que oriente na gestão de tempo e realização de actividades diárias e pontuais (Ex: pagamento de contas, toma de medicação, ida a consultas, etc); 	<ul style="list-style-type: none"> - A acção irá decorrer durante todo o ano de 2012, de acordo com as necessidades verificadas. - Esta actividade pretende abranger aproximadamente 28 famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação desta actividade será realizada através da aplicação de um questionário às famílias.

Accões de Carácter Colectivo:**Estratégias de Gestão Doméstica**

A equipa do Protocolo em anos transatos tem vindo a dinamizar acções colectivas de Estratégias de Economia Doméstica. Esta acção pretende promover o desenvolvimento de competências para uma gestão mais eficaz do espaço doméstico e das economias domésticas. Serão abordados temas

como, o orçamento familiar; o consumo eficaz de água, luz e gás; alimentação económica, e outros conselhos úteis para poupar.

Objectivos	Actividades	Indicadores de frequência	Avaliação
<p>Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma melhor capacidade da gestão orçamental, bem como promover uma melhor gestão/organização ao nível do espaço habitacional. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar e capacitar as famílias para uma gestão da economia e espaço doméstico; - Promover/sensibilizar para uma maior capacidade de organização /reaproveitamento do espaço; - Criar hábitos que facilitem a organização da higiene habitacional; - Minimizar as despesas de casa. - Saber reutilizar os materiais que já não usam, para organizar a própria casa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 2 acções, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre. Em cada acção serão realizadas 3 sessões. - Aplicação de modelo orçamental familiar; - Sugestões/ Dicas de estratégias de economia Domésticas; - Utilização de uma maquete (casa), para melhor orientação na organização do espaço; - Dicas/ conselhos úteis para o melhorar da organização do espaço; - Actividade de expressão plástica: construção de objectos de arrumação, através de material reciclado; 	<ul style="list-style-type: none"> - Esta acção irá ser realizada semestralmente, prevendo-se a participação de 12 famílias. - Cada uma das acções terá três sessões colectivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação desta actividade será feita através da aplicação de um questionário às famílias.

Formação de Competências Básicas

A equipa do Protocolo, em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra Filho, tem promovido, ao longo dos últimos dois anos, acções de alfabetização da população adulta, em acompanhamento na ADILO.

Contudo, dada a impossibilidade do Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra Filho continuar a colaborar com a ADILO neste sentido, solicitamos a colaboração do IEFP – Centro de Emprego Porto Ocidental, para a dinamização de formação em competências básicas, no sentido dos utentes virem a ser certificados com o 4.º ano de escolaridade. Preve-se que adquiram competências ao nível da leitura e da escrita, da matemática e da informática.

A formação tem a duração de 300 horas e decorrerá 3 dias por semana, às Segunda, Quartas e Sextas Feiras, das 9H00 às 13H00. Os formandos receberão subsídio de alimentação e transporte (neste caso, se se justificar).

À data da elaboração deste documento ainda aguardamos informação sobre o número de participantes. No dia 7 de Novembro de 2011, 26 das pessoas inscritas realizaram teste de diagnóstico no sentido de ser avaliada a pertinência da frequência da formação, bem como a adaptação da mesma ao perfil das pessoas inscritas. Destas, 16 são utentes acompanhados pela equipa do Protocolo.

<i>Objectivos</i>	<i>Actividades</i>	<i>Indicadores de frequência</i>	<i>Avaliação</i>
<p><i>Gerais:</i></p> <p>- Certificação do 4.º ano de escolaridade</p> <p><i>Específicos:</i></p> <p>- Promover a aquisição de competências ao nível da língua e comunicação; ao nível do cálculo e da informática;</p> <p>- Encaminhar, posteriormente, para outras respostas de emprego ou formação</p>	<p>- Realização de uma Formação em Competência Básicas com a duração de 300 horas.</p>	<p>- À data da realização deste documento ainda não foi possível identificar o número real de participantes, na medida em que aguardamos os resultados dos testes de diagnóstico.</p> <p>- Esta actividade terminará em Maio de 2012. Decorrerá às Segundas, Terças e Sextas feiras, das 9H00 às 13H00.</p>	<p>Actividade realizada em parceria com o IIEFP- Centro de Emprego Porto Ocidental e Sector Terciário. A avaliação será feita pelos formadores, atendendo aos testes de diagnóstico e à avaliação final de cada um dos formandos.</p> <p>Igualmente, através de reuniões periódicas, serão identificados aspectos fortes e aspectos fracos da formação, no sentido de se irem encontrando formas mais positivas de desenvolver a actividade. Neste caso, a avaliação é realizada pelos técnicos do Sector Terciário, do Centro de Emprego, e da equipa do protocolo e, eventualmente, pelo delegado e subdelegado de turma (irá ser apresentada proposta para eleição de dois formandos para estes cargos, no sentido de ser estreitada a relação entre os responsáveis da formação e dinamizadores e os formandos).</p>

Grupo de Pais

Junto dos colegas e parceiros da ADILO, constatou-se a necessidade de serem implementadas actividades para pais no sentido de promover o desenvolvimento e treino de competências parentais.

Valorizando a integração da intervenção interinstitucional e, na medida em que o Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra Filho, nomeadamente o SPO, em parceria com o serviço de pedopsiquiatria do Hospital Maria Pia têm desenvolvido actividades de educação parental,

destinada aos pais das crianças dos Jardins de Infância e 1.º ano do 1.º ciclo, a ADILO, mais concretamente o projecto ECOS e a equipa do Protocolo, organizaram-se no sentido de levarem cabo acções junto de pais de crianças entre os 8 e os 14 anos.

Este modo de organização tem permitido uma maior homogeneização do grupo, facilitando a partilha, o entendimento e a comunicação entre os participantes.

Em conjunto com os pais foram identificados temas de interesse e a partir destes temas foram organizadas as sessões, privilegiando o desenvolvimento de actividades de dinâmicas de grupo, que envolvem a representação de papéis, nos vários temas. Igualmente, construiu-se, a partir daí uma manual para pais. Este manual aborda temas no âmbito da resolução de conflitos familiares, comunicação, expressão emocional, educação para a saúde, sexualidade dos jovens, consumo de drogas entre os jovens, entre outras.

Nas férias lectivas dos filhos, foi prevista a realização de workshops de manualidades, com a participação conjunta dos pais e filhos. Ainda, nestes períodos, nomeadamente nas férias de Natal, foram organizadas sessões, pelas estagiárias de Serviço Social e Psicologia, para as crianças/jovens, integradas com as sessões dinamizadas com os pais.

Foram convidados a participar na actividade 22 pais, sendo que apenas 10 pais aceitaram o convite.

<i>Objectivos</i>	<i>Actividades</i>	<i>Indicadores de frequência</i>	<i>Avaliação</i>
<p><u>Gerais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação do Manual para Pais, promovendo o interconhecimento, a partilha de experiências e conhecimentos e a reflexão sobre as dificuldades sentidas pelos pais, na sua relação com os filhos <p><u>Específicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade das relações familiares - Consciencializar para a importância da supervisão e acompanhamento dos filhos - Promover a participação activa dos pais no percurso escolar dos seus descendentes - Promover competências pessoais, sociais e parentais, optimizando também as competências já adquiridas 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 8 sessões colectivas, com a participação de 10 pais, (durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 2012). É de referir que a actividade teve início no dia 2 de Novembro de 2011, estando previstas, no total, 15 sessões. - Realização de 2 sessões para os filhos durante o período de férias lectivas do Natal. - Realização de 1 Workshops de manualidades, no mês de Fevereiro. Foram previstos 2 workshops, sendo que um será realizado em Dezembro de 2011, com a participação dos pais e filhos. - Realização de uma visita ao "Lugar dos Afectos", em Fevereiro - Exposição de trabalhos, em Março - Organização e dinamização de um grupo de pais, com o mesmo formato e dimensão a partir de Abril de 2011. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 8 sessões colectivas com a participação de 10 pais (1.º grupo), até Março de 2011 - Realização de 15 sessões com 10 pais (2.ª grupo), de Abril a Julho de 2011 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação desta actividade é realizada pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da UP, através da aplicação de testes, no início e no fim da actividade, de forma a avaliar os seus impactos.

Workshops de Manualidades

A realização de workshops de manualidades partiu da necessidade demonstrada por alguns beneficiários em participar em atividades deste género.

Convidar-se-ão 10 beneficiários acompanhados pela equipa do Protocolo, havendo a possibilidade de alargar o número de participantes (mais 5 participantes), através de inscrição.

Estes workshops serão dinamizados pelas das Ajudantes de Acção Directa com o apoio dos participantes ou de convidados, que tenham formação ou experiência, para a execução dos trabalhos, através de técnicas específicas.

Objectivos	Actividades	Indicadores de frequência	Avaliação
<p><u>Gerais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover um espaço de convívio e de partilha de experiências e simultaneamente de construção ou adaptação de objectos, com utilidade - Promover o acesso a bens e serviços de carácter cultural e recreativo <p><u>Específicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a partilha de conhecimento; - Proporcionar momentos que elevem a auto-estima; - Reutilizar materiais que já não usam; - Promover/Sensibilizar um maior espírito de inter-ajuda; - Proporcionar momentos de convívio; - Executar trabalhos manuais utilizando diversas técnicas e materiais 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 15 workshops, com 36 sessões. - Os principais temas destes workshops serão: Mimos de Natal; Roupas velhas, Roupas novas; Máscaras de Carnaval; Recordações; Pintura de azulejos; Páscoa; Individuais de Cozinha; Pintura em madeira; Bijuteria; Moda em Trapilho; Pintura em Família; Actividades em Felpo; Querido Escritório; Tapeçaria - Realização de visitas e convívios - Realização de uma exposição 	<ul style="list-style-type: none"> - Preve-se a realização de sessões semanais ao longo de todo o ano, com a participação de 10 mulheres acompanhadas pelo Protocolo RSI, com a possibilidade de participação de mais 5 pessoas, através de uma ficha de inscrição. 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação destes workshops será feita através da aplicação de um questionário aos participantes.



ECOS

PROJECTO ECOS

Objectivos Gerais e Metodologia de Acção

O Projecto ECOS (Estratégias Comunitárias de Observação Social) tem como principal foco de intervenção a prevenção de consumos problemáticos de substâncias psicoactivas e comportamentos associados em famílias carenciadas da freguesia de Lordelo do Ouro.

Objectivos gerais

- 1) Potenciar nas famílias acompanhadas pelo projecto (em situação de desemprego ou precariedade laboral, com crianças sinalizadas nos dispositivos de Justiça de menores e percursos escolares irregulares) os factores protectores de uma parentalidade construtiva;
- 2) Promover factores protectores de actividades "desviantes" (nomeadamente ao nível do consumo de drogas) nas crianças das famílias sinalizadas;
- 3) Facilitar e reforçar o acesso das famílias a recursos da comunidade local.

Articulações internas e externas

O projecto ECOS, progressivamente mais integrado na dinâmica de intervenção dos restantes serviços da ADILO, procura oferecer uma resposta integrada face às diferentes problemáticas da população-alvo. Desta forma, preconizam-se: acompanhamento de casos com a equipa do Protocolo de RSI, GASI; encaminhamentos e discussão de casos com o Projecto Metas (Mediar Escolhas, Trabalhar Autonomias); planeamento e organização de eventos, em colaboração com o Centro Comunitário da Freguesia de Lordelo do Ouro e com o Centro de Iniciativa Jovem (CIJ); encaminhamentos para formações e orientações ao nível de empregabilidade em estreita colaboração com o Gabinete de Emprego Local (GEL). Prevêem-se ainda reuniões mensais com um representante de cada serviço/projecto da instituição no sentido de promover respostas cada vez mais integradas e eficazes.

Ao nível da articulação com entidades externas, prevê-se que exista uma articulação frequente com várias entidades encaminhadoras do projecto, nomeadamente: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - Ocidental, Centro Social Paróquia N.ª Sr.ª Ajuda, Agrupamento Vertical de Escolas Leonardo Coimbra (filho), e Agrupamento de Escolas Francisco Torrinha, no sentido de se realizar um acompanhamento conjunto e integrado dos casos encaminhados. Prevê-se ainda a realização de reuniões semestrais com os restantes parceiros do projecto, para delineamento de estratégias de intervenção transversais.

O Projecto ECOS tem ainda procurado promover acções em colaboração com outros serviços e agentes da comunidade, com o objectivo de responder a algumas necessidades e sugestões que vão surgindo no decorrer das actividades de grupo. Neste sentido, prevê-se a continuidade de um trabalho articulado com instituições e serviços como a Cidade das Profissões (Câmara Municipal do Porto), o Centro de Saúde da Foz, e a PSP – Equipa Escola Segura, na dinamização de actividades com as famílias do projecto.

Avaliação e Monitorização do Processo

No sentido de avaliar e monitorizar a implementação do projecto, quer relativamente à avaliação e acompanhamento psicossocial individual/familiar das famílias encaminhadas, quer ao nível da eficácia específica e global das várias acções, são utilizadas algumas metodologias avaliativas, tais como: despiste e diagnóstico familiar iniciais; observação de indicadores comportamentais (grelhas de observação das sessões); auto-relatos; instrumentos de avaliação do ambiente familiar e de estilos educativos parentais (Avaliação Externa); instrumentos de avaliação de representações sociais e de atitudes face ao consumo de álcool e drogas (Avaliação Externa); construção de um processo familiar; dados obtidos nas auto-avaliações de processo e de resultados junto dos participantes; informações recolhidas nas reuniões com entidades parceiras.

Síntese das acções

Acção 1 - GAF- Gabinete de Apoio à Família

Actividades	Objectivos	Resultados Esperados	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Identificação de áreas de maior necessidade de intervenção com base em entrevista psicossocial e biograma familiar; ▶ Acompanhamento psicossocial em situações de crise ou de forma continuada, tendo por base uma abordagem multissistémica do problema; ▶ Serviço de apoio, suporte e informação em situações de ruptura; ▶ Construção de uma relação empática e de apoio; ▶ Realização de visitas domiciliárias sempre que justificável para o técnico e para o utente no decorrer do acompanhamento (assegurando 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoiar, orientar, informar e acompanhar as famílias em situação de crise; ▶ Promover um ambiente familiar saudável e estimulante; ▶ Fortalecer os vínculos afectivos entre os vários membros familiares; ▶ Aumentar nas famílias sinalizadas competências 	<p>Aumento da capacidade de detecção de comportamentos de risco pelas famílias;</p> <p>Integração dos processos de supervisão nas rotinas das famílias;</p> <p>Melhoria do ambiente psicossocial da</p>	<p>Acção a ser desenvolvida de Janeiro a Setembro de 2012;</p> <p>Prevê-se a realização de reuniões gerais com os parceiros do projecto com periodicidade semestral;</p> <p>Realização de reuniões internas mensais com</p>

<p>sempre o consentimento e conhecimento antecipado do mesmo);</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Monitorização proximal dos resultados conseguidos nos vários dispositivos de intervenção do projecto; ▶ Mediação com outros serviços da comunidade e com instituições relevantes para a resolução das questões levantadas pelas famílias, efectuando encaminhamentos ao nível de saúde, rendimento social de inserção, formação/empregabilidade, etc. <p><u>Metodologia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Co-construção de um <i>Plano de Desenvolvimento Individual e Familiar</i>, quando tal se justificar – realização de sessões colectivas ou individuais com vista ao trabalho das necessidades identificadas; - Reuniões de articulação com parceiros e entidades encaminhadoras do projecto, e com representantes dos outros serviços/projectos da ADILO. 	<p>educacionais e relacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Estimular o envolvimento parental e das famílias nos trajectos de vida dos seus descendentes. 	<p>família;</p> <p>Diminuição dos factores de stress familiar.</p>	<p>representantes dos serviços/projectos da ADILO para promoção de um trabalho articulado e eficaz;</p> <p>Articulação frequente com várias entidades encaminhadoras do projecto, sobretudo: CPCJ - Ocidental, Centro Social da Paróquia N.ª Sr.ª Ajuda, Agrupamento Vertical de Escolas Leonardo Coimbra (filho), Agrupamento de Escolas Francisco Torrinha.</p>
--	--	--	---

Acção 2 – Formação Parental

Actividades	Objectivos	Resultados Esperados	Calendarização
<p>1) Grupo de Teatro do Oprimido</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção e representação de uma peça de teatro-fórum no sentido de ver abordadas temáticas ou conflitos considerados pertinentes pelo grupo; - Divulgação da sua intervenção, através de apresentações dos resultados finais (DVD da Peça de Teatro-fórum) nos diferentes bairros sociais, associações de moradores e instituições de ensino. <p><u>Metodologia:</u> desenvolvimento da</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estimular a imaginação, criatividade e pensamento abstracto através da dramatização e representação; ▶ Criar um espaço de interacção propício à resolução de problemas e conflitos; 	<p>Aumento da capacidade de detecção de comportamentos de risco pelas famílias;</p> <p>Integração dos processos de supervisão nas rotinas da família;</p> <p>Utilização das competências parentais nas</p>	<p>Sessões com frequência semanal para a construção da peça; divulgação e apresentações à comunidade da peça de Teatro-fórum de Janeiro a Setembro 2012</p>

<p>Oficina de Teatro do Oprimido, em estreita colaboração com a "Pele - Espaço de Contacto Social e Cultural"</p>		<p>situações de vida;</p> <p>Melhoria do ambiente psicossocial da família;</p> <p>Diminuição dos factores de stress familiar.</p>	
<p>2) Grupo de Pais: cuidadores/progenitores de menores identificados por absentismo/insucesso escolar pelas entidades sinalizadoras, que frequentem sobretudo o 5º ano de escolaridade</p> <p><u>Metodologia:</u> - Implementação do Manual de Prevenção Parental em conjunto com o Protocolo de RSI – actividades e debates em que se trabalhe temáticas como: resolução de conflitos familiares, comunicação, expressão emocional, temáticas relacionadas com a educação para a saúde, a sexualidade, o consumo abusivo de drogas, entre outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Consciencializar para a importância da supervisão e acompanhamento da vida emocional das suas crianças; ▶ Promover a participação activa dos pais no percurso escolar dos seus descendentes; ▶ Aumentar o acompanhamento e supervisão parentais; ▶ Promover competências pessoais, sociais e parentais, optimizando também aptidões já adquiridas ao longo da experiência de vida. 		<p>Neste 4º ano de execução do Projecto ECOS prevê-se o desenvolvimento de dois grupos de formação parental: dar continuidade ao grupo formado em Novembro de 2011 até Fevereiro de 2012, e outro a desenvolver de Abril a Agosto de 2012, com frequência semanal.</p>
<p>3) Serão organizadas exposições para partilhar com a comunidade os trabalhos finais</p> <p><u>Metodologia:</u> Sessões abertas para realização de trabalhos de arte plástica.</p>			<p>Prevêem-se exposições de trabalhos de arte plástica em Abril (final do 1º grupo) e em Agosto (final do 2º grupo)</p>

Acção 3 - Programa de Diversificação de Experiências Culturais

Actividades	Objectivos	Resultados Esperados	Calendarização
<p>▶ Momentos lúdico-recreativos, seleccionados e co-elaborados com o Grupo de Pais e Grupo de Mediadores Jovens - visualização de peças de teatro, visita a exposições e espectáculos ligados à música e à dança, actividades desportivas, sessões de debate inter-geracionais sobre um tema específico, etc.</p> <p>Momentos culturais previstos, sugeridas pelos elementos do grupo de pais e dos mediadores jovens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita ao Museu dos transportes e Comunicações - Visita à Aldeia dos Afectos - Noite de fados (com a participação dos mesmos) - Dia nas Piscinas Municipais - Torneio quadrangular de futebol entre pais e filhos - Dia de apresentação dos produtos finais do projecto ECOS: apresentação de peças de teatro-fórum, exposição de trabalhos de arte plástica realizados pelos participantes das diferentes acções, actividades de dança com as crianças, etc. <p><u>Metodologia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação com instituições relevantes na da freguesia e da cidade que promovam actividades de carácter cultural e recreativo; - Planeamento, selecção e organização em conjunto com os pais e com os jovens do grupo de Mediadores. 	<p>Acção pais-filhos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Aumentar os recursos culturais a que as famílias podem recorrer; ▶ Promover o desenvolvimento integral com recurso à oferta educativa; ▶ Fomentar a aquisição de hábitos e estilos de vida saudáveis que se mantenham na vida adulta; ▶ Potenciar o bem-estar psicossocial das famílias. 	<p>Integração e aplicação das situações trabalhadas nos grupos de intervenção (Grupo de Pais e Mediadores Jovens) em contexto real;</p> <p>Promoção da qualidade da interacção pais/filhos;</p> <p>Diversificação das actividades que as famílias realizam nos tempos livres, adicionais às actividades executadas no âmbito do projecto.</p>	<p>Acção que se prevê ser realizada de dois em dois meses, sendo que por vezes poderá realizar-se mensalmente.</p>

Acção 4 - Oficinas do Imaginário

Actividades	Objectivos	Resultados Esperados	Calendarização
<p>Funcionamento de dois grupos (com uma linguagem e metodologia adaptada às diferentes idades): Grupo A- dos 5 aos 8 anos de idade Grupo B- dos 9 aos 12 anos de idade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Fichas de trabalho, jogos e histórias de banda desenhada que promovam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; ▶ Fichas e jogos que visam a promoção da capacidade de gestão emocional, essencialmente as negativas, como a frustração e a raiva; ▶ Momentos de leitura, com representação de histórias infantis; ▶ Fichas e jogos acompanhados de leituras de contos que promovam as competências de resolução de problemas e de tomada de decisão; ▶ Jogos de descontração e divertimento que promovam a coesão grupal e a auto-estima; ▶ Actividades de dança que promovam a consciência corporal, a expressão não-verbal e as capacidades motoras; ▶ Visita a uma biblioteca da cidade ▶ Momentos de interacção com os pais, no sentido de partilhar com estes alguns resultados e trabalhos realizados nesta acção: cartolinas, desenhos, construções, apresentação de dança, etc. <p><u>Metodologia:</u> Implementação de um Programa de Prevenção em que são trabalhados temas como: auto-conceito e relações interpessoais, resolução de problemas, comunicação assertiva, gestão emocional, cuidados de higiene e saúde, toxicoddependência, uso adequado da internet e dos videojogos, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Facilitar o estabelecimento de relações significativas; ▶ Promover um auto-conceito positivo e um espaço de valorização de si mesmo e do outro; ▶ Estimular a imaginação, representação e pensamento abstracto; ▶ Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; ▶ Promover de capacidade de gestão e expressão adequada de pensamentos e emoções; ▶ Promover competências de resolução de problemas e de tomada de decisão; ▶ Desenvolver hábitos de leitura; ▶ Reforçar o vínculo às instituições educativas. 	<p>Melhoria do comportamento da criança quer em contexto escolar, quer familiar;</p> <p>Aumento da motivação para a participação nas actividades escolares;</p> <p>Melhoria nas relações com pares e com adultos;</p> <p>Identificação de aspectos positivos em si e no seu percurso de vida;</p> <p>Utilização de recursos lúdicos e criativos como ocupação de tempos livres;</p> <p>Construção de narrativas positivas face ao futuro.</p>	<p>Implementação do Programa de Prevenção que deverá ser replicado a cada semestre, renovando a população: dar continuidade aos grupos formado em Outubro de 2011 que irão decorrer até Março de 2012; novos grupos de Abril a Setembro de 2012;</p> <p>Neste 4º ano de execução do projecto preconiza-se uma periodicidade semanal para cada grupo.</p>

Acção 5 - Mediadores Jovens

Actividades	Objectivos	Resultados Esperados	Calendarização
<p>1) Grupo de Teatro do Oprimido - Construção e representação de uma peça de teatro-fórum no sentido de ver abordadas temáticas ou conflitos considerados pertinentes pelo grupo; - Divulgação da sua intervenção, através de apresentações dos resultados finais (DVD da Peça de Teatro-fórum) nos diferentes bairros sociais, associações de moradores e instituições de ensino.</p> <p><u>Metodologia:</u> desenvolvimento da Oficina de Teatro do Oprimido, em estreita colaboração com a "<i>Pele - Espaço de Contacto Social e Cultural</i>"</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estimular a imaginação, criatividade e pensamento abstracto através da dramatização e representação; ▶ Criar um espaço de interacção propício à resolução de problemas e conflitos; 	<p>Representação dos jovens como modelos de interacção social positiva;</p> <p>Desenvolvimento de competências sociais e pessoais;</p> <p>Aumento da consciência destes jovens do seu poder de transformação da comunidade.</p>	<p>Sessões com frequência semanal para a construção da peça; divulgação e apresentações à comunidade da peça de Teatro-fórum de Janeiro a Setembro 2012</p>
<p>2) Treino de competências pessoais e sociais através de debates, dinâmicas de grupo, jogos, role-playing, etc.</p> <p><u>Metodologia:</u> Implementação do Programa de Prevenção, que se traduz em actividades e debates que permitem reflectir sobre temas como: identidade, orientação vocacional, sexualidade e relações de intimidade, conflito e relações interpessoais, consumo de substâncias e outros comportamentos de risco, uso adequado da internet, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aumentar competências pessoais e de mediação (família - comunidade); ▶ Promover competências de resolução de problemas e de tomada de decisão; ▶ Promover um auto-conceito positivo e um espaço de valorização de si mesmo e do outro; ▶ Negociar e debater objectivos e actividades a desenvolver no programa de diversificação de experiências culturais. 		<p>Prevê-se o desenvolvimento de dois grupos: dar continuidade ao grupo formado em Novembro de 2011 até Fevereiro de 2012, e outro a desenvolver de Abril a Julho de 2012, com frequência semanal.</p>
<p>3) Planeamento, organização e participação nas actividades lúdico-recreativas e culturais no âmbito do Programa de Diversificação de Experiências Culturais, nomeadamente: participação e organização de visitas e de eventos ligados à área da arte, do desporto, ou de outra área de interesse.</p> <p><u>Metodologia:</u> Sessões para a definição de temáticas a abordar e para planeamento das actividades.</p>			<p>Actividade a desenvolver de Janeiro a Setembro de 2012, com sessões intercaladas com o Programa de Prevenção (treino de competências)</p>

CRONOGRAMA DOS PROJECTOS PARA 2012

Projecto / Actividades	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1- Centro Comunitário de Lordelo do Ouro												
2- Protocolo Rendimento Social de Inserção												
3- Projecto METAS-4ª.G – Mediar Escolhas, Trabalhar Autonomias												
4- Projecto ECOS – Estratégias Comunitárias de Orientação Social										Termina a 30/09/2012		
5- Contrato Local de Desenvolvimento Social de Lordelo do Ouro												



Orçamento para 2012

Aprovado o presente Plano de Actividades e Orçamento para 2012, em reunião de Direcção do dia 17 de Novembro de 2011.

O Presidente da Direcção,

Aprovado o presente Plano de Actividades e Orçamento para 2012, em reunião de Assembleia-geral de _____.

O Presidente da Assembleia-geral,
